



RELATÓRIO CASA VERDE 2022

1) ORGANIZAÇÃO PROPONENTE DO PROJETO

Nome: Programa de Promoção e Assistência Social Casa Verde		CNPJ: 08.215.547/0001-16
Endereço: R: Elizário Cortes Imperial		Nº 184
Complemento:		Bairro: Teixeira Leite
Cidade: Cachoeiro de Itapemirim	Estado: ES	CEP: 29.310-295
E-mail: contato@casaverde.org.br jovaniamusica@hotmail.com		Tel: (28) 3517-1510
Outros contatos na Internet: www.casaverde.org.br		

2) RESPONSÁVEL PELA INSTITUIÇÃO

Nome: Romário Simão Rosa	
Profissão: Empresário	Cargo/Função: Presidente
E-mail: contato@casaverde.org.br	Tel: (28) 99884-2961
Outros contatos na Internet: www.facebook.com/projetocasaverde/ www.casaverde.org.br	

3) FINALIDADES ESTATUTÁRIAS

A instituição tem por finalidade a promoção da assistência social, a promoção da Cultura, defesa e conservação do patrimônio Histórico e artístico, promoção gratuita da educação, da saúde, da segurança alimentar. Defesa e conservação do meio ambiente, promoção do voluntariado, do desenvolvimento econômico, social e combate á pobreza. Promoção da ética, da paz, da cidadania, dos direitos humanos, da democracia e de outros direitos universais.

4) OBJETIVOS

4.1) OBJETIVOS GERAIS

Os programas desenvolvidos têm como objetivo a Geração de Renda e Oportunidade de Trabalho, a Educação para Qualificação Profissional e principalmente a Garantia de Direitos da Criança e do Adolescente por meio da música.

4.2) OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- * Favorecer o desenvolvimento do Social Cidadania - Escola de Música Tocando em Frente com atividades para seu participantes com oficinas voltadas à formação musical, na sede da instituição;
- *Favorecer a abertura de nova turma e dar continuidade às oficinas de Musicalização Infantil com Flauta Doce por meio de execução de edital: Ocupação dos Centros Culturais 2019/2020 – Recurso do Município SEMCULT para 80 inscritos com idade de 07 a 12 anos.
- * Manter a atuação do Social Alimentar com a doação de cesta básica e cesta verde para famílias com dificuldades momentâneas e lanche diariamente para os participantes com oficinas na sede da instituição;
- * Favorecer o desenvolvimento do Social Saúde com atendimento psicológico aos participantes em situação de desequilíbrio temporário em parceria com o Centro Universitário São Camilo;
- *Favorecer as oficinas do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos em parceria com as estagiárias do curso de psicologia da MULTIVIX semanal e contratação de um pedagoga;
- *Favorecer oficinas com temas de higiene pessoal, pertencimento, cuidados familiares para os responsáveis;
- * Favorecer visitas domiciliar as famílias necessitadas com maiores urgências;

Vale ressaltar que assegurar a formação, difusão e valorização cultural por meio do atendimento gratuito às crianças e jovens da rede pública, em atividades sistemáticas de ensino de música, é o meio utilizado pela instituição para desenvolver suas ações sociais, educacionais e culturais. Fortalecer o processo de educação musical implementado pela

Escola de Musica Tocando em Frente visando a consolidação da “Orquestra Sinfônica Sul Espírito Santo” OSSES, primeiro conjunto do gênero no interior do estado do Espírito Santo é mote de boa parte do trabalho desenvolvido. Sendo assim, sustentar as atividades didáticas e o numero de vagas nos conjuntos estáveis da instituição oferecendo ensino de qualidade em instrumentos de orquestra, a fim de que o produto final, a orquestra principal OSSES, possa ser considerada referência musical no cenário cultural do estado e do país, é o maior objetivo específico que se desdobrará em muitas ações.

4.2) ORIGEM DOS RECURSOS (executados)

Doações voluntárias	R\$ 2.500,00
Termo de Fomento com o Município – SEMCULT Ocupação dos Centros Culturais Encerramento em abril de 2022	R\$ 16.500,00
Edital FIA 2021/2022 Encerramento em julho de 2022	R\$ 70.000,00
Banco de Alimentos	Doação de Alimentos - cesta verde
Maçonaria – Espaço Físico	Comodato sede da instituição
Cofril	Doações de alimentos
LICC – Lei de Incentivo a Cultura Capixaba Início em novembro de 2022	R\$ 200.000,00

5) INFRAESTRUTURA

Desde fevereiro de 2016, todo o trabalho desenvolvido pela instituição passou para novo endereço. Trata-se de um local onde funcionou um orfanato feminino, que estava desativado a quatro anos. Foi firmado um contrato de comodato, com a condição de que toda reforma a ser realizada fosse de responsabilidade da Casa Verde, com seção por dez anos. A construção é antiga porem espaçosa.

São três anexos interligados por corredores cobertos, sendo que dois anexos totalizam 12 salas pequenas que são usadas para abrigar diretoria, tesouraria, psicologia, informática, secretaria e as oficinas de instrumentos. Existem três banheiros com várias cabines de banho e sanitários e uma quadra que vem sendo utilizada para lazer dos participantes e das pessoas da comunidade.

Por meio de um convênio com a Fundação Banco do Brasil executado em 2017, foi possível a construção de uma ampla sala de ensaio, onde os instrumentos estacionários ficam montados permanentemente, com cadeiras, estantes e toda estrutura para que os ensaios da Orquestra Sinfônica Sul Espírito Santo possam acontecer com qualidade técnica necessária ao bom desempenho musical.

Em novembro de 2022 a instituição começou a desenvolver um projeto em parceria com a LICC- Lei de Incentivo a Cultura Capixaba com patrocínio da ES GÁS para executar as atividades da Escola de Música Tocando em Frente. 1/3 deste projeto é previsto para a aquisição e instalação da USINA DE ENERGIA SOLAR, isso possibilita a instalação de 4 máquinas de ar condicionado na Sala de Concerto Roberto Carlos, realização de um grande sonho da instituição!

Cômodo	Quantidade	Tipo de atividades desenvolvidas no espaço
RECEPÇÃO	1	ATENDIMENTO INICIAL AO PÚBLICO
REFEITÓRIO	1	ÁREA E LANCHE DOS ALUNOS.
TEORIA MUSICAL	1	COM CARTEIRAS PARA AULAS TÉORICAS.
DIRETORIA	1	REUNIÕES E ARQUIVO DA ISNTITUIÇÃO.
TESOURARIA	1	ADMINISTRATIVO FINANCEIRO.
PSICOLOGIA	1	ATENDIMENTO COM PSICÓLOGOS
SALA INFORMÁTICA	1	COM 5 COMPUTADORES (POLO UNIMES)
SALA SOCIAL	1	COORDENAÇÃO SOCIAL E PEDAGOGA.
SECRETARIA	1	SECRETARIA DA ESCOLA DE MÚSICA
SALA DE OFICINA	1	CORDAS (VIOLINO I)
SALA DE OFICINA	1	CORDAS (VIOLINO II E VIOLA)
SALA DE OFICINA	1	CORDAS (VIOLONCELO)
SALA DE OFICINA	1	CORDAS (CONTRABAIXO)
SALA DE OFICINA	1	MADEIRAS (FLAUTA, CLARINETE, SAX)
ALMOXARIFADO	1	INSTRUMENTOS E EQUIPAMENTOS
CPD	1	EQUIPAM. DE SEGURANÇA E TELEFONIA
COZINHA	1	PREPARO DO LANCHE E DESPENSA
BANHEIRO FEM.	1	COM 4 CABINES DE BANHO E 3 SANITÁRIOS
BANHEIRO MASC.	1	COM 4 CABINES DE BANHO E 3 SANITÁRIOS
BANHEIRO SOCIAL	1	COMUM
QUADRA COBERTA	1	LAZER
SALA DE CONCERTO	1	ENSAIOS DA ORQUESTRA

Cômodo	Quantidade	Equipamentos
RECEPÇÃO	1	COMPUTADOR E MOBILHA
REFEITÓRIO	1	MESAS E BANCOS DE ALVENARIA
TEORIA MUSICAL	1	COM CARTEIRAS E QUADRO
DIRETORIA	1	COMPUTADOR E MOBILHA
TESOURARIA	1	COMPUTADOR E MOBILHA
PSICOLOGIA	1	MOBILHA E MATERIAL PEDAGÓGICO
INFORMÁTICA	1	COM 5 COMPUTADORES (POLO UNIMES)

SALA DO SOCIAL	1	2 COMPUTADORES E MOBILIA
SECRETARIA	1	COMPUTADOR E MOBILHA
SALAS DE OFICINAS	5	CADEIRAS, QUADRO
ALMOXARIFADO	1	INSTRUMENTOS E EQUIPAMENTOS
CPD	1	EQUIPAM. DE SEGURANÇA E TELEFONIA
COZINHA	1	FOGÃO, GELADEIRA, MICROONDAS, ETC
QUADRA COBERTA	1	MATERIAL ESPORTIVO

6) IDENTIFICAÇÃO DOS SERVIÇOS

6.1 - SOCIAL ALIMENTAR:

✓ ENTREGA DE CESTA BÁSICA E CESTA VERDE:

A principal demanda do social alimentar é o lanche oferecido para todos os participantes durante o período das oficinas. Este lanche é preparado pela coordenação de convivência, prestadores de serviços e voluntários, com recursos próprios da instituição ou com doações.

O programa social alimentar tem por objetivo atender demandas emergências, com doação de cestas básicas e verde para família dos participantes e alguns da comunidade, de acordo com as doações espontâneas da comunidade.

✓ PÚBLICO-ALVO:

Famílias com baixa renda, extrema pobreza ou em condições emergências.

✓ QUANTIDADE DE PESSOAS ATENDIDAS:

Baixa execução por falta de captação da entidade: 150 cestas básicas;

✓ DIA/HORÁRIO/PERIODICIDADE:

As doações de cesta verde acontecem toda quinta-feira mediante doação do banco de alimentos.

6.2 - SOCIAL SAÚDE:

✓ PROJETO CASULO:

O projeto tem por objetivo oferecer assistência psicológica a crianças e adolescentes que estejam em condição vulneráveis seja financeira, emocional, maus tratos ou de violência sexual.

✓ PÚBLICO-ALVO:

A oferta é direcionada aos participantes do Projeto sendo crianças ou adolescentes, idade entre 09 a 17 anos. A seleção do público depende do comportamento em sala de aula e relatos da família.

✓ QUANTIDADE DE PESSOAS ATENDIDAS:

NÃO HOUVE PARCERIA COM SÃO CAMILO EM 2022.

✓ DIA/HORÁRIO/PERIODICIDADE:

De acordo com a disponibilidade dos estagiários;

RECURSOS HUMANOS:

De acordo com a disponibilidade dos estagiários com atendimento em 40 minutos.

✓ **ABRANGÊNCIA TERRITORIAL:**

A abrangência é Municipal, prioritariamente para os participantes da instituição, havendo disponibilidade serão estendidos para alunos do Vilage, Zumbi, Monte Cristo e outros.

✓ **ESPECTATIVAS DE RESULTADOS ALCANÇADOS A PARTIR DA ATIVIDADE REALIZADA:**

Há pretensão de que os participantes assistidos pelo projeto Casulo venham desenvolver habilidades para o convívio familiar, sociais e autoconhecimento.

✓ **ORIGEM DOS RECURSOS FINANCEIROS E GASTOS COM A ATIVIDADE:**

Trabalho voluntário e ou parceria com faculdades que tenham ESTÁGIÁRIOS de psicologia.

6.3 – SOCIAL CIDADANIA

SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS - SCFV.

O Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos consta na Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais (Resolução nº 109/2009 - CNAS), que busca a consolidação das ações dos serviços, bem como facilitar a compreensão da importância do tratar o reordenamento da instrução de operacionalização/execução.

As oficinas de musicalização infantil foram a base do trabalho em grupo. Os eixos trabalhados foram: Convivência Social, Direito de Ser e Participação.

✓ **PÚBLICO-ALVO:**

A oferta é direcionada aos participantes da instituição sendo crianças ou adolescentes, idade entre 09 a 23 anos, mas principalmente voltado para crianças e adolescentes até 16 anos.

✓ **QUANTIDADE DE PESSOAS ATENDIDAS:**

150 participantes.

✓ **DIA/HORÁRIO/PERIODICIDADE:**

Até o primeiro semestre foram feitas várias intervenções. Na segunda etapa do ano a educadora social que era voluntária se desligou da instituição e as atividades passaram a ser mais espaçadas e realizadas nas oficinas de prática de conjunto pela coordenação pedagógica de música.

RECURSOS HUMANOS:

01 estudante de Serviço Social (Educadora Social).

01 Pedagogo

✓ **ABRANGÊNCIA TERRITORIAL:**

A abrangência é Municipal, com alunos do Vilage, Zumbi, Monte Cristo, Itaoca Pedra e outros.

✓ **RESULTADOS OBTIDOS A PARTIR DA ATIVIDADE REALIZADA:**

- ✓ Como o SCFV pode complementar os trabalhos do PAIF, os temas das oficinas podem transitar entre **SER** buscando o conhecimento dos direitos a aprender e experimentar; de brincar; de ser protagonista; de adolecer; direito de ter direitos e deveres; de pertencer; de ser diverso; à comunicação e de **CONVIVER** desenvolvendo capacidade de demonstrar emoção e ter autocontrole; de demonstrar cortesia; de comunicar-se; de desenvolver novas relações sociais; de encontrar soluções para os conflitos do grupo; de realizar tarefas em grupo; de promover e participar da convivência social em família, grupos e território, tendo a música como

elemento básico, o modelo a seguir e o olhar a partir da perspectiva dos processos de construção do pensamento do beneficiário, mediado pelo seu ambiente biológico e social (significância) e estruturas psicológicas, relevantes.

Observação: Atualmente a instituição tem 77 participantes ativos no SISC - Sistema de Informação do Serviço de Convivência e Fortalecimento de vínculos.

O SISC funciona integrado com o banco de dados do CadÚnico e do CadSuas. Algumas famílias não procuram o CRAS ou CadÚnico. Portanto, temos entorno de 40 participantes que deveriam estar no SISC, mas devido essa dificuldade não estão ativos.

✓ **ORIGEM DOS RECURSOS FINANCEIROS E GASTOS COM A ATIVIDADE:**

Este serviço é prestado dentro das atividades do social cidadania, onde temos a Escola de Música Tocando em Frente. Sendo assim, os recursos financeiros são os mesmos e geralmente captados por meio de editais, pequenas doações ou feitos voluntariamente pela equipe de profissionais e monitores da entidade.

✓ **ESCOLA DE MÚSICA TOCANDO EM FRENTE:**

Atividades sistemáticas com oficinas de prática de:

* Alfabetização Musical (80 crianças entre 07 e 12 anos)

*Linguagem e Estruturação da Música Aplicada ao instrumento (40 crianças e adolescentes em prática de técnica e prática de conjunto)

*Desenvolvimento Musical (20 adolescentes e jovens em prática de técnica e prática de conjunto com repertório mais avançado)

✓ **PÚBLICO-ALVO:**

A oferta é direcionada aos participantes do Projeto sendo crianças, adolescentes e jovens em idade entre 09 a 25 anos.

✓ **QUANTIDADE DE PESSOAS ATENDIDAS:**

Durante o ano de 2021 participaram em torno de 154 alunos.

✓ **DIA/HORÁRIO/PERIODICIDADE:**

As oficinas foram realizadas de segunda a sexta-feira as 08h às 17 horas e aos sábados de 08h às 12h de acordo com os níveis musicais

01 coordenadora de convivência funcionária da entidade com contrato de 40 horas semanais.

✓ **ABRANGÊNCIA TERRITORIAL:**

A abrangência é Municipal, com alunos do Village, Zumbi, Monte Cristo, Itaoca Pedra e outros.

✓ **RESULTADOS OBTIDOS A PARTIR DA ATIVIDADE REALIZADA:**

Foi possível desenvolver concertos temáticos durante o ano, com participações em eventos como o Festival de Inverno de Domingos Martins, apresentações para parceiros e encerrar o ano com Concerto de Natal com todos os participantes participando em apresentação presencial na Praça de Fátima.

✓ **ORIGEM DOS RECURSOS FINANCEIROS E GASTOS COM A ATIVIDADE:**

6.4 - SOCIAL JURÍDICO

Prestadores de serviços por meio de pecúnia e participação nos conselhos de assistência social, de direitos da criança, conselho de cultura e com novo acento no conselho do FUNDEB.

7) PÚBLICO ALVO

Para início dos estudos musicais é desejável que os participantes tenham entre sete e nove anos. Uma vez dentro do projeto, o objetivo é que se tornem músicos da Orquestra Sinfônica Sul Espírito Santo, não havendo idade para deixarem o projeto principalmente porque há uma expectativa de que se tornem monitores e professores replicadores do próprio processo de aprendizagem.

O critério para a entrada e permanência do beneficiário é a renda familiar vulnerável. Estes podem ser oriundos de indicações dos CRAS da região ou pela procura espontânea feita por quem se identifica com a música. Entretanto este processo de abertura de novas turmas está vinculado à conquista de patrocínio ou convênio sistemático.

Quanto às outras SOCIAS ou atividades como, por exemplo, Social Alimentar (cesta básica para famílias com dificuldades momentâneo e o Social Saúde (atendimento psicológico aos participantes em situação de desequilíbrio temporário) são formas de atuação da instituição para minimizar os impactos de desproteção prioritariamente aos participantes que estão cadastrados no Social Cidadania – Escola de Musica Tocando em Frente e têm suas metodologias próprias, geralmente são executados com doações específicas para cada ação e no caso do Social Saúde em convênio com o curso de Psicologia do Centro Universitário São Camilo.

A desigualdade social é uma realidade que afeta boa parte de nossos participantes, que em sua maioria têm familiares genitores trabalhadores nas camadas mais inferiores do setor de rochas ornamentais ou de subempregos. São famílias dependentes das políticas sociais do governo como, por exemplo, o Bolsa Família, que residem em situações de grande pobreza, na maioria negras, com limitadas condições de saneamento básico, em bairros populosos como o Zumbi e o Teixeira Leite, Novo Parque, onde pode ser observada a vulnerabilidade quanto à violência por conta do tráfico de drogas.

O Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) no estado é de 0,802, fazendo com que o Espírito Santo apresente o 7º melhor IDH entre os estados do Brasil. No entanto, é necessário romper com o paradigma, o qual caracteriza a Região Norte e Nordeste como sendo um local de pobreza e miséria, e que nas Regiões Sul e Sudeste não existam locais de pobreza e exclusão social, mostrando que, na realidade, os problemas sociais ocorrem em todas as regiões do país.

8) CAPACIDADE DE ATENDIMENTO

A capacidade de atendimento da instituição é executada de acordo com a captação de recursos e participantes. Para 2022 atingimos o total de atendimento presencial para mais de 150 alunos/participantes/músicos e suas famílias.

9) RECURSOS HUMANOS

O Projeto Casa Verde teve em 2022: 08 monitores, 1 coordenador de cordas, 1 coordenador de sopro, 1 coordenador de convivência, 1 coordenador social/estagiário/voluntário, 1 coordenador pedagógico, 1 maestro e coordenador artístico, 1 coordenador administrativo, 1 coordenador financeiro e sua diretoria.

Anna Carlyne camilato Dias
Delins Freitas Jussin
Elias Rodrigues Ribeiro
Fábio Lucas Jóia
Fabricio Pereira
Gilson Gomes
Isabella Pezzini Costa
Karla Correa da Silva Vieira
Lorena de Sá Sena
Thaira Rodrigues Lobo Freitas (até setembro)
Thaís Viana de Souza

10) ABRANGÊNCIA TERRITORIAL

Atualmente a instituição esta localizada no Bairro Teixeira Leite, entretanto atende a demanda de vários bairros como, por exemplo, Zumbi, Francisco de Assis, Santo Antônio e Vila Rica. Não há interesse da diretoria em expandir para outras cidades.

11) DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES PRINCIPAIS

Os participantes que estão em atividades na sede da instituição, de acordo com os dias/horários estabelecidos previamente, recebem lanche, material didático, uniforme e principalmente os ensinamentos musicais necessários para o desenvolvimento de todo processo social, educacional e cultural que a instituição se propõe a desenvolver em um ambiente favorável a este aprendizado. Além disso os participantes recebem instrumentos musicais e todo suporte com a substituição de materiais que se desgastam como por exemplo, cordas, paletas, estantes, breus, arcos, cases, e toda sorte de materiais e equipamentos para favorecer o trabalho dos educadores sociais em suas oficinas.

Desta forma a instituição afirma que por mais que as oficinas desenvolvidas tenham características educacionais e culturais, a base de todo fazer continua sendo a incessante busca de uma perspectiva de proteção que pretende minimizar ou eliminar as situações de

vulnerabilidade social vivenciadas pelos participantes, famílias e grupos sociais a que atende. Buscar a centralidade da proteção e o desenvolvimento da vida humana é, sem dúvida, divergente das teorias de mercado que avaliam toda e qualquer forma de proteção como incentivo à acomodação, à dependência, num suposto de que o mero acesso à renda é sinônimo de autonomia, ou que automaticamente institui uma condição de igualdade diante do mercado.

É por meio do atendimento, desenvolvido pelo SCFV através da arte mais especificamente da música, que se podem apontar os ganhos no âmbito social, educacional e cultural ampliando formas de saberes diferenciados e pouco explorados como o não formal, visando viabilizar e assegurar a permanência, o sentimento de pertinência e o sucesso dos participantes na instituição; minimizar as desigualdades sociais e aumentar os níveis de participação democrática dos participantes e de respeito aos direitos humanos; proporcionar a oportunidade de entrar em contato com as diversas manifestações culturais e artísticas; possibilitar um ambiente no qual possam desenvolver sua capacidade criativa, uma atitude positiva frente ao conhecimento e vontade de aprender sempre mais; proporcionar atividades aos alunos, que incentivem o desenvolvimento da autonomia, o aprendizado de tomada de decisões, a construção de relações afetivas tornaram-se eixos motivadores de nosso modelo de trabalho.

Em 2022 podemos dizer que alcançamos a meta de retomar a qualificação de todo processo de formação já mencionado com atividades musicais sistemáticas que proporcionaram resultados nas esferas sociais, educacionais e culturais de modo que o produto final, as apresentações musicais foram um sucesso.

12) AVALIAÇÃO

A busca por parceiros, patrocinadores e apoiadores tem sido uma constante luta. Entretanto, a comunidade se apresenta neste cenário, principalmente com o trabalho voluntário, como por exemplo, na Diretoria da Instituição com a gestão e planejamento estratégico; No trabalho da Socióloga que faz a triagem no atendimento público, além da assessoria nos projetos de captação de recursos; Auxiliares de limpeza e preparo do lanche geralmente são apenados da justiça que por vezes continuam oferecendo trabalho voluntário; É a comunidade se doando e se envolvendo, intervindo na própria realidade social. Além disso, as próprias famílias das crianças e adolescentes que convivem permanentemente com a rotina da instituição. Há uma verdadeira interação.

A instituição compreende que a proteção social se faz necessária pela identificação de situações de desproteção social de seus participantes, cujo impacto é maior entre pessoas ou grupos familiares que apresentam características socialmente desvalorizadas e discriminadas de forma negativa, agravadas por condições precárias de vida, pela privação de renda ou de acesso aos serviços públicos. Portanto, minimizar situações de privação material e discriminação negativa requer serviços continuados, capazes de desenvolver potencialidades e assegurar aquisições, além de fortalecer vínculos familiares e vínculos sociais mais amplos necessários ao exercício de cidadania.

Desta forma, é esperado que o trabalho multidimensional, proporcionado pela música e principalmente pela prática de conjunto, na esfera: cognitiva (apropriação de conhecimentos, dimensão do conhecimento), as competências processuais (competências e habilidades, dimensão do fazer), atitudes e valores (habilidades e interesses, a dimensão afetivo-motivacional de ser) permita a qualquer indivíduo funcionar independentemente, resolver problemas e responder de forma responsável às necessidades do ambiente social em que participa.

Por meio de reordenamento dos serviços de fortalecimentos de vínculos. Como o SCFV pode complementar os trabalhos do PAIF, os temas das oficinas podem transitar entre **SER** buscando o conhecimento dos direitos a aprender e experimentar; de brincar; de ser protagonista; de adolecer; direito de ter direitos e deveres; de pertencer; de ser diverso; à comunicação e de **CONVIVER** desenvolvendo capacidade de demonstrar emoção e ter autocontrole; de demonstrar cortesia; de comunicar-se; de desenvolver novas relações sociais; de encontrar soluções para os conflitos do grupo; de realizar tarefas em grupo; de promover e participar da convivência social em família, grupos e território. Tendo a música como elemento básico, o modelo a seguir e o olhar a partir da perspectiva dos processos de construção do pensamento do beneficiário, mediado pelo seu ambiente biológico e social (significância) e estruturas psicológicas, relevantes.

Oportunizar ao beneficiário a participação em seu próprio processo de crescimento também trás consigo a responsabilidade de interagir na esfera social, educacional e cultural deste processo. Frente à grande variedade de materiais de ensino, o trabalho de toda equipe pedagógica bem como do socioeducador/formador será de conhecer, selecionar e explorar os materiais adequados para cada área e suas alternativas de utilização, dependendo das necessidades de formação e desenvolvimento de cada beneficiário/aluno/musico.

A instituição aponta a manutenção do cadastramento de seus participantes no SISC - Sistema que se destina ao acompanhamento e gestão do Serviço de Convivência de Fortalecimento de Vínculos, relatórios para o Censo SUAS entregues dentro dos prazos e com o maior zelo para que não haja dúvidas sobre seus serviços.

Vale ressaltar que todas as oficinas passam por um processo de registro de frequência e de conteúdo diariamente e que ao final do trimestre estes registros são transformados em evidências onde a frequência é apurada e o beneficiário assina seu aproveitamento. Este processo é todo impresso e fica nos arquivos pedagógicos da instituição. Entretanto desde março de 2020 este sistema vem sendo executado em partes. Para 2021 aponta-se que os registros de conteúdo e de frequência serão feitos mediante as aulas online, não serão cobrados os rendimentos escolares dos participantes e as avaliações serão aplicadas quando houver possibilidade de aulas presenciais.

13) ATUAÇÕES EM REDES

A instituição esta inserida nos contextos de formulação de políticas públicas, estratégias, programas e ações desenvolvidas pelo poder público, por meio de seus representantes nos colegiados formuladores e propositores de políticas tais como: Conselho Municipal de Cultura, Conselho Municipal de Assistência Social e Conselho Municipal da

Criança e do Adolescente. Este ano a instituição se filiou a FUNADAES e está muito mais inteirada com ações em rede estadual, Além disso, tem se empenhado em ter e manter todas as certificações possíveis em sua rede de atuação. Sendo assim podem ser citadas CEBAS- Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social, OSCIP - Organização da Sociedade Civil de Interesse Público, COMASCI- Conselho Municipal de Assistência Social de Cachoeiro de Itapemirim, CONSEMCA - Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente de Cachoeiro de Itapemirim.

TODO TRABALHO PODE SER ACOMPANHADO EM TEMPO REAL PELAS REDES SOCIAIS ISNTITUCIONAIS:

<http://www.casaverde.org.br/>

<https://www.youtube.com/OrquestrasCasaVerdee>

<https://www.instagram.com/casaverdeprojeto//>

<https://www.facebook.com/projetocasaverde//>

Cachoeiro de Itapemirim, ES, 30 de abril de 2023



GERENTE EXECUTIVA - CASA VERDE

Jovania Lima Valiati